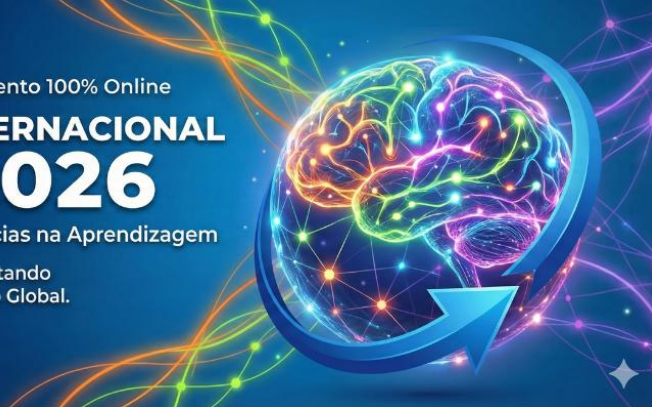




ECOPEDAGOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Simone Aparecida Martelli; simone_martelli@unochapeco.edu.br;

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó.

Ivo Dickmann; educador.ivo@unochapeco.edu.br;

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó.

Resumo

Diante das transformações que marcam os contextos educacionais contemporâneos, especialmente aquelas relacionadas às novas tecnologias, às diferentes formas de inteligência e às crescentes demandas socioambientais, o trabalho docente passa a exigir movimentos contínuos de reflexão, reinvenção e formação. Nesse cenário, questiona-se: Como a Ecopedagogia pode contribuir para a formação inicial e continuada de professores nos contextos educacionais contemporâneos? A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de problematizar os processos formativos vigentes, considerando que ainda predominam propostas de caráter tecnicista e instrumental, muitas vezes engessadas, que tendem a reduzir a docência a uma prática operacional. Tais abordagens limitam a compreensão da educação como prática ética, política e social, distanciando-a de uma perspectiva humanizadora e comprometida com a sustentabilidade da vida. Assim, torna-se fundamental fortalecer reflexões que reconheçam o ser humano não como centro, mas como parte integrante de uma casa comum que necessita de cuidado e responsabilidade coletiva. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é refletir sobre as contribuições da Ecopedagogia na ressignificação da formação inicial e continuada de professores diante das demandas educacionais contemporâneas. O estudo fundamenta-se nos pressupostos da Ecopedagogia desenvolvidos por Gutiérrez e Prado, dialogando com as reflexões de Gadotti, Dickmann e Paulo Freire acerca da ética planetária, da pedagogia crítica e da formação humanizadora. A partir deste estudo inicial, os resultados parciais indicam que a Ecopedagogia amplia significativamente a compreensão da formação docente ao integrar dimensões éticas, políticas e socioambientais em uma perspectiva de planetaridade. Diferentemente de abordagens

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



formativas centradas exclusivamente em competências técnicas, a Ecopedagogia propõe uma formação vinculada à vida cotidiana, no diálogo, na sensibilidade e na construção coletiva do conhecimento. Ao reconhecer o ser humano como parte de um sistema interdependente, se fortalece uma pedagogia comprometida com o cuidado, a responsabilidade e a sustentabilidade da vida. Nesse sentido, a formação inicial e continuada orientada por princípios ecopedagógicos favorece o desenvolvimento de educadores capazes de articular consciência crítica, esperança ativa e compromisso com a transformação social. Evidencia-se que essa perspectiva contribui para reconfigurar os processos formativos ao incorporar a ética planetária como eixo estruturante, estimulando práticas pedagógicas que promovam justiça social, cooperação e respeito às múltiplas formas de existência. Conclui-se que inserir a Ecopedagogia nos debates sobre formação docente não se trata apenas de acrescentar conteúdos ambientais ao currículo, mas de assumir um novo horizonte formativo, capaz de sustentar práticas educativas mais humanizadas, sensíveis e comprometidas com a construção de sociedades sustentáveis.

Palavras-chave: Ecopedagogia. Formação Docente. Planetaridade. Humanização.